

**O ESTUDO
DAS EXPRESSÕES CROMÁTICAS ESPECIALIZADAS
E SEU TRATAMENTO EM OBRAS LEXICOGRÁFICAS**

Sabrina de Cássia Martins (UNESP)

martins_sabrina@ig.com.br

Claudia Zavaglia (UNESP)

O léxico é o tesouro vocabular formado pelos símbolos verbais de uma cultura, registrados no decorrer de sua história, constituindo a fisionomia de um povo e demonstrando sua evolução no decorrer do tempo. É um saber partilhado que representa a herança maior transmitida de geração a geração. De acordo com Biderman (1978), a percepção, concepção e interpretação da realidade são registradas pelo falante e armazenadas na sua memória por meio de uma forma semanticamente estruturada e fornecida pelo próprio conjunto lexical. Nesse sentido, cada unidade lexical abrange uma rede de significações ou rede semântica, isto é, uma incorporação estruturada de um conjunto de campos léxicos que reúnem um grupo de conhecimentos análogos. A nossa pesquisa tem como foco um subcampo peculiar do léxico da língua portuguesa, a saber, aquele formado pelas expressões cromáticas especializadas; em outras palavras, estruturas sintagmáticas que denominam conceitos específicos e que têm como núcleo um nome de cor. Trataremos especificamente daquelas que abrangem o domínio das ciências biológicas e que denominam as espécies da fauna e da flora. Serão assuntos abordados nessa apresentação a formação dessa fatia do léxico da língua portuguesa e a importância da sua presença e do seu tratamento adequado em obras lexicográficas para a divulgação do saber científico.